



OPÇÕES DE TÁTICAS DE CONTROLE ALTERNATIVO DO MÍLDIO EM VIDEIRA

EDUARDO RAMOS LEITE; THIAGO GABRIEL VIOL; ALEX OLIVEIRA BOTELHO;
TERESA DRUMMOND CORREIA; GABRIELLE CRISTINA PERPETUO SILVA

Introdução: A produção de uva no Brasil destaca-se mundialmente com valores superiores a 1,75 milhões de toneladas, produzidas em 2021. Entretanto, a cultura sofre de problemas fitossanitários, sendo a *Plasmopara viticola*, um dos principais. Esse pseudofungo é causador de uma doença, o míldio, que frequentemente necessita de medidas de controle através de agrotóxicos. Assim, nos últimos anos, observa-se uma crescente busca por novos métodos que possam se integrar ao convencional, sendo economicamente viáveis e eficientes. **Objetivo:** Diante do exposto, esse trabalho objetivou buscar produtos alternativos, naturais ou sintéticos, no controle da *Plasmopara viticola* na região de Barbacena-MG. **Material e Métodos:** O experimento foi realizado em um parreiral localizado no município de Antônio Carlos-MG, na propriedade "Sítio São Geraldo". Foram utilizados os tratamentos: T1-Quitosana (2ml.L^{-1}); T2-Manipueira ($60,3\text{ml.L}^{-1}$); T3-Urina de Vaca (5%); T4-Óleo Vegetal ($0,4\text{ml.L}^{-1}$); T5-Extrato de *Melaleuca alternifolia* ($2,5\text{ml.L}^{-1}$); T6-Fosfito de Potássio (2ml.L^{-1}); T7-Calda Bordalesa ($0,5\text{g.L}^{-1}$); T8-Calda Sulfocálcica (5g.L^{-1}); T9-Mancozeb (15g.L^{-1}) e; T10-Testemunha (água). O experimento foi conduzido em delineamento de blocos ao acaso, com 3 repetições e 5 plantas úteis por parcela. Houve um intervalo de avaliação devido à realização de uma poda de produção, com isso, as avaliações foram realizadas em duas etapas. As aplicações dos tratamentos, bem como as avaliações da incidência e da severidade do míldio foram realizadas semanalmente. Atribui-se notas para a incidência, àquelas que estiveram sadias receberam nota "0" e as que apresentaram sintomas receberam nota "1". Já para a severidade, foi realizada amostragem não destrutiva e avaliação seguindo escala diagramática. **Resultados:** Observou-se que o tratamento com maior destaque significativo antes da poda foi o Fosfito de Potássio, possivelmente devido aos estímulos as respostas de defesa da planta. Após a poda, não houve diferença para a incidência em nenhum deles. Para a severidade, o melhor tratamento antes da poda foi o fungicida Mancozeb. Após a poda, o Fosfito de Potássio, pois ao induzir resposta de defesa da planta, impediu a formação de esporângios germinativos do míldio. **Conclusão:** O resultado deste estudo permitiu concluir que o Fosfito de Potássio pode ser uma alternativa para o manejo integrado do míldio em videira, promovendo a sustentabilidade da viticultura.

Palavras-chave: **CONTROLE ALTERNATIVO; OOMICETO; VIDEIRA**